

A Era Vargas: Tempo do Nacional- Estatismo



A Era Vargas: Tempo do Nacional Estatismo

1. "Subitamente, parecia que a esquerda havia ganho vida. Mais de 1600 sedes locais da 'Aliança Nacional Libertadora' haviam brotado (...). A plataforma da 'Aliança' pedia o cancelamento das 'dívidas imperialistas', a nacionalização das empresas estrangeiras e a liquidação dos latifúndios. Os radicalizantes estavam igualmente ativos na direita. Um movimento fascista chamado Integralismo vinha por igual força..."

(Thomas Skidmore, DE GETÚLIO A CASTELO).

O texto refere-se a dois importantes e antagônicos movimentos, sobre os quais é verdadeiro afirmar que ocorreram:

- a) na Primeira República e motivaram a Revolução de 1930.
- b) no governo Jânio Quadros e provocaram a sua renúncia.
- c) na década de 30 e antecederam o golpe de Estado de 1937.
- d) no Estado Novo e foram importantes para o processo de redemocratização.
- e) no segundo governo Vargas (1951-54) e contribuíram para o agravamento da crise política que levou ao suicídio do Presidente.

2. No Brasil, a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho - foi criada pelo Decreto 5452, de 1943, em meio ao governo de Getúlio Vargas, para reunir e sistematizar as leis trabalhistas existentes no país. Tais leis representaram a:

- a) conquista evidente do movimento operário sindical e partidariamente organizado desde 1917, defensor de projetos socialistas e responsável pela ascensão de Vargas ao poder.
- b) participação do Estado como árbitro na mediação das relações entre patrões e trabalhadores de 1930 em diante, permitindo a Vargas propor a racionalização e a despolitização das reivindicações trabalhistas.
- c) inspiração notadamente fascista, que orientou o Estado Novo desde sua implantação em 1937, desviando Vargas das intenções nacionalistas presentes no início de seu governo.
- d) atuação controladora do Estado brasileiro sobre os sindicatos e associações de trabalhadores, permitindo a Vargas criar, a partir de 1934, o primeiro partido político de massas da história brasileira.
- e) pressão norte-americana, que se tornou mais clara após 1945, para que Vargas controlasse os grupos anárquicos e socialistas presentes nos movimentos operário e camponês.

3. Na história da República brasileira, a expressão "Estado Novo" identifica:

- a) o período de 1930 a 1945, em que Getúlio Vargas governou o país de forma ditatorial, só com o apoio dos militares, sem a interferência de outros poderes.
- b) O período de 1950 a 1954, em que Getúlio Vargas governou com poderes ditatoriais, sem garantia dos direitos constitucionais.
- c) o período de 1937 a 1945, em que Getúlio Vargas fechou o Poder Legislativo, suspendeu as liberdades civis e governou por meio de decretos-leis.
- d) o período de 1945 a 1964, conhecido como o da redemocratização, quando foi restabelecida a plenitude dos poderes da República e das liberdades civis.
- e) o período de 1930 a 1934, quando se afirmou o respeito aos princípios democráticos, graças à Revolução Constitucionalista de São Paulo.

4. A Constituição promulgada em 16 de julho de 1934 resultou de intensos debates que se prolongaram por oito meses. Entre suas principais inovações não se inclui:

- a) A legislação trabalhista, a nacionalização das minas e quedas d'água.
- b) O salário mínimo para os trabalhadores, os deputados classistas e o direito da União em monopolizar determinadas atividades econômicas.
- c) A criação das justiças Eleitoral e do Trabalho.
- d) A inviolabilidade dos direitos à liberdade, à segurança e à propriedade dos cidadãos como também a liberdade de consciência e de crença.
- e) O cerceamento de todas as garantias individuais e a proibição do direito de voto das mulheres.

5. "Meu chapéu de lado Tamanco arrastado Lenço no pescoço Navalha no bolso Eu passo gingando Provoco e desafio Eu tenho orgulho De ser tão vadio"

(Lenço no Pescoço, 1933)

"Quem trabalha é quem tem razão Eu digo e não tenho medo de errar O bonde São Januário Leva mais um operário Sou eu que vou trabalhar"

(Bonde São Januário, 1940, com Ataulfo Alves)

Com base nas letras destas canções de Wilson Batista, assinale a alternativa que expressa corretamente uma das faces da política cultural no período do Estado Novo:

- a) o ambiente democrático do período getulista favorecia a livre manifestação artística e o governo não se preocupava com a proliferação da vadiagem nos grandes centros urbanos

- b) toda atividade cultural deveria ser autorizada e financiada pelo governo, o que garantiu a livre manifestação artística de todos os segmentos sociais, desde os mais pobres até os mais ricos
 - c) os órgãos governamentais divulgavam permanentemente as diretrizes para todas as atividades culturais, não intervindo, porém, na criação artística nem na escolha dos temas a serem abordados pelos artistas
 - d) através do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), o governo reprimia a malandragem e estimulava a idéia de trabalho árduo como alavanca para o progresso individual e coletivo
6. O Brasil recuperou-se de forma relativamente rápida dos efeitos da crise de 1929 porque
- a) o governo de Getúlio Vargas promoveu medidas de incentivo econômico, com empréstimos obtidos no exterior.
 - b) o país, não tendo uma economia capitalista desenvolvida, ficou menos sujeito aos efeitos da crise.
 - c) houve redução do consumo de bens e, com isso, foi possível equilibrar as finanças públicas.
 - d) acordos internacionais, fixando um preço mínimo para o café, facilitaram a retomada da economia.
 - e) um efeito combinado positivo resultou da diversificação das exportações e do crescimento industrial.
7. Dentre as causas que levaram ao fim do Estado Novo, instituído por Getúlio Vargas, destacam-se:
- a) o atentado da Rua Toneleiros contra o líder de oposição, Carlos Lacerda, que levou Vargas ao suicídio.
 - b) a insatisfação popular contra Getúlio Vargas, expressa no movimento queremista, e a privatização da Petrobrás.
 - c) a formação da Aliança Liberal e o Golpe Militar promovido pelo General Góes Monteiro.
 - d) a aliança entre U.D.N. e militares contra o queremismo e o golpe militar que levou Vargas à renúncia.
 - e) a recusa de Getúlio Vargas em sancionar a Lei Antitruste, aprovada pelo Congresso e o Golpe dos Tenentes.

8. Luiz Carlos Prestes fundou, em 1935, a Aliança Nacional Libertadora, frente de oposição ao fascismo e ao imperialismo, que se confrontava no plano interno com a organização criada pelo escritor Plínio Salgado, a Ação Integralista Brasileira, de declarada inspiração fascista, cujo programa político propunha:

- a) combate ao comunismo, extração dos partidos políticos, nacionalismo extremado e fiscalização das atividades artísticas.
- b) instauração de um governo popular, Estado onipotente, ampliação das liberdades civis e hegemonia de um único partido.
- c) suspensão do pagamento da dívida do Brasil, ampliação das liberdades civis, nacionalização das empresas Imperialistas e reforma agrária.
- d) proteção aos pequenos e médios proprietários de terras, combate ao comunismo, pluripartidarismo, suspensão do pagamento da dívida do Brasil.
- e) como lema, "Deus, Terra, Trabalho e Família", nacionalização das empresas estrangeiras, governo das elites esclarecidas e reforma agrária.

9. O envolvimento do Brasil na Segunda Guerra Mundial, a seguir dos países aliados, guarda relação com questões internas como a(o):

- a) importância crescente dos mercados alemães e japoneses para os produtos brasileiros.
- b) mobilização dos grupos de inspiração fascista, como os Integralistas, que apoiavam o Estado Novo.
- c) posição dos partidos majoritários no Congresso Nacional, favorável aos aliados.
- d) interesse do Brasil em se colocar como líder hegemônico dos países americanos.
- e) apoio dos Estados Unidos ao projeto de industrialização, simbolizado na construção da usina de Volta Redonda.

10. A Revolução Constitucionalista de 1932 mobilizou amplos setores de São Paulo contra o governo federal. Sobre esta revolta é correto afirmar que:

- a) Significou o levante da população paulista contra os desmandados do governo autoritário de Getúlio Vargas após o golpe do Estado Novo.
- b) os paulistas pretendiam a imediata instalação de uma assembléia Popular Constituinte, eleita livremente pela população trabalhadora e que defendesse uma solução socialista para os problemas brasileiros.
- c) representou uma reação das oligarquias ao regime instalado em 1930, pretendendo restaurar o regime constitucional dominado pela "política dos governadores".
- d) resultou de uma cisão entre as oligarquias paulistas a respeito do candidato a Presidente nas eleições de 1934.

Vem que tem mais!

A Era do Rádio

Como Franklin Roosevelt, Dilma aposta nas emissoras de rádio para se aproximar da população - e reverter a queda na popularidade

O rádio continua sendo um meio de comunicação popular no Brasil, apesar do avanço da tecnologia e da internet. Mas vinha sendo ignorado por Dilma Rousseff. Nos dois primeiros anos de mandato, ela limitara-se a gravar o programa oficial semanal da Presidência, que vai ao ar às segundas-feiras. Entrevistas? Nenhuma. Em 2013, só tinha topado duas. Aí vieram os protestos de junho, Dilma caiu nas pesquisas e foi obrigada a se repensar. E inaugurou uma espécie de “era do rádio” em sua comunicação.

Durante o mês de agosto, a presidenta concedeu 15 entrevistas, considerando todo o tipo de veículo atendido (jornais, tevês etc). Sete delas - ou seja, praticamente a metade - foram exclusivas para rádios, com treze emissoras contempladas.

<http://www.cartacapital.com.br/politica/a-era-do-radio-4702.html>

O trecho acima foi extraído de uma matéria de Carta Capital, que faz referência a utilização do rádio por presidentes, como Franklin Roosevelt, que governou nos EUA, durante os anos de ouro do rádio. No entanto, essa relação entre rádio e política também esteve muito presente durante o governo Vargas. Comente a política de governo de Getúlio Vargas atrelada à Era do Rádio no Brasil.

Gabarito

- 1.** C
- 2.** B
- 3.** C
- 4.** E
- 5.** D
- 6.** E
- 7.** D
- 8.** A
- 9.** E
- 10.** C

Gabarito “Vem que tem mais”!

Nessa questão é importante mencionar que, assim como Roosevelt, Vargas viveu os anos de ouro do rádio. O rádio esteve diretamente relacionado à política de Estado varguista, baseada em uma forte propaganda. Em 1936, foi criada a Rádio Nacional e posteriormente o programa Voz do Brasil, que até hoje está no ar nas rádios brasileiras.